

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAL PARA GRADUAÇÃO

Relatório de Intercâmbio

Aluno(a): ADRINY DOS SANTOS ARAÚJO

Período de intercâmbio: 28/01/2019 a 15/06/2019

Matrícula: 172650038

Curso: MEDICINA

Telefone: (32) 988715359

E-mail: adriny_asa@yahoo.com.br

Instituição de destino: Universidad Libre - Facultad Ciencias de la Salud - Seccional Barranquilla

Cidade: Barranquilla **País:** Colombia

Orientação 1: Além de funcionar como uma forma de Avaliação do intercâmbio realizado por você, este relatório também tem como objetivo passar informações aos futuros alunos intercambistas, portanto, solicitamos que você o preencha com informações bem detalhadas.

Orientação 2: Após entregar este Relatório à ASSIN você deverá enviar uma foto sua, que será colocada na página da Assessoria, junto com o Depoimento solicitado no final deste documento.

Disciplinas cursadas: (favor listar)

- Especialidades Quirúrgicas (1- Anestesia y reanimación cérebro-cardio-pulmonar y control del dolor; 2- Nerocirugía; 3- Oftalmología; 4- Otorrinolaringología; 5- Cirugía Plástica-Estética-Maxilofacial y de la mano; 6- Ortopedia y traumatología; 7- Urología)
- Psiquiatria
- Psicología del Desarrollo
- Electiva - Medicina Alternativa

1. A quantidade de matérias escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Eu realizei duas matérias que possuem uma grande carga horária (Especialidades Quirúrgicas e Psiquiatria), com aulas práticas e teóricas e outras duas (Psicología del Desarrollo e Electiva - Medicina Alternativa) com menor carga horária e com conteúdos mais teóricos. Isso foi bom pois resultou em equilíbrio no meu horário de aulas. As aulas práticas foram realizadas no período da manhã, de segunda a sábado, e as aulas teóricas no período da tarde.

É importante destacar que o aluno deve pesquisar muito sobre as disciplinas que deseja cursar na universidade, pois como Barranquilla é uma cidade grande, as aulas práticas são em clínicas e hospitais que se encontram muito longe da universidade - zona norte da cidade, cerca de uma hora e meia, de ônibus, e isso pode prejudicar que consiga chegar a tempo das outras aulas a tarde, além de ter que acordar muito cedo para chegar as 7:00h no hospital. Como algumas matérias exigem a realização de mais atividades é necessário, também, deixar um horário reservado para a realização das atividades extracurriculares.

2. Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Se não, qual o motivo? Houve algum tipo de auxílio por parte da escola a esse respeito (academic advisor)?

Não. O formato do Plano de ensino do curso de Medicina na Universidad Libre é muito diferente do da UFSJ. Muitas disciplinas não são ofertadas no mesmo período que na UFSJ. Além disso, algumas matérias que queria cursar não encontrei na grade curricular da universidade, por serem disciplinas que encontramos basicamente na UFSJ, e também por se tratarem de matérias relacionadas com o sistema de saúde brasileiro. Outros empecilhos surgiram na universidade receptora, tendo em vista que para realizarem minha matrícula no sistema eletrônico não poderiam coincidir horários de aulas, e isso foi muito difícil para solucionar, já que como queria fazer disciplinas de vários períodos é quase inevitável não bater horários. E mesmo quando não havia o problema de horários, não consegui me matricular em uma disciplina que

gostaria pois o sistema não deixava realizar duas electivas ao mesmo tempo. Quanto a isso, a universidade não se moveu para permitir que eu realizasse a disciplina que estava em desacordo com o sistema eletrônico.

3. Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Instituição anfitriã?

☒ X Biblioteca

☒ X Restaurantes/ Lanchonetes

☒ Centro Esportivo

☐ Alojamento

☒ Outras: Bienestar Universitario – área de recreação e esportes

4. Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido a problemas com idioma?

Não. Eu procurava sentar nas fileiras da frente nas salas de aula, já que as salas são muito grandes, preparadas para receber cerca de 100 alunos por aula, então para não ter dificuldades em escutar, me sentava na frente. Os professores e os alunos foram muito receptivos, se colocaram a disposição para me ajudar, e se necessário, repetiam a explicação, isso porque algumas vezes eles falavam muito rápido (nas cidades da costa falam mais rápido que no interior), e quando sentia necessidade pedia para repetir mais devagar. Somente tive mais dificuldades para entender alguns pacientes de psiquiatria, isso porque alguns apresentavam embotamento afetivo e não conseguiam se expressar com facilidade, mas não foi um problema do idioma, os outros alunos nativos também apresentaram essa dificuldade.

5. Fale sobre a Universidade.

A Universidad Libre apresenta seccional em diversas cidades da Colômbia. O curso de Medicina está presente em Cali e em Barranquilla. Diante de algumas pesquisas na internet, optei por Barranquilla, não somente por acreditar que o curso seria melhor, mas por pensar que a receptividade das pessoas que vivem na costa também seria melhor (e realmente as pessoas são mais alegres e amigáveis).

A estrutura da universidade, deixou um pouco a desejar. A universidade é relativamente pequena. Apresenta duas sedes na cidade, sede centro e sede norte (onde estão os cursos de Ciências da saúde). A sede norte se encontra em Puerto Colombia e não é considerado parte de Barranquilla. Já os hospitais e clínicas onde ocorriam as práticas se localizam em Barranquilla e para chegar até lá o tempo de duração de ônibus é cerca de uma hora ou uma hora e meia. A cidade é muito grande e com isso, há muito tráfego. Para se locomover é necessário utilizar ônibus ou uber. Vale ressaltar que todos dirigem muito rápidos e devemos ter cuidado para sair dos ônibus que estão sempre lotados, pois os motoristas não esperam os passageiros descerem com tranquilidade.

As salas de aula são grandes já que são planejadas para receber cerca de 100 alunos dos curso de medicina (os outros cursos são menos estudantes), mas possui uma estrutura antiga, as cadeiras não são confortáveis e algumas necessitam ser reparadas. A biblioteca tem um espaço amplo, com muitos livros, e conta com boas bases de dados online onde os alunos também podem encontrar livros em pdf, porém não há computadores disponíveis. Somente agora estão reestruturando o espaço e acredito que haverá muitas melhorias. Entretanto, os alunos não têm acesso direto aos livros, deve pedir ao secretário para buscar o exemplar. Os laboratórios são muito precários, pequenos, faltam equipamentos e materiais, há poucos bonecos de simulação, os quais são muito antigos.

A universidade conta com diversas atividades de esporte e lazer (futebol, teatro, dança, natação, tênis de mesa...), através da oficina de “Ben estar Universitario”. Há ainda descontos nas mensalidades em academias para os estudantes e festivais de músicas. Contudo, não consegui participar dessas atividades por causa dos horários que coincidiam com meus horários de aulas e também algumas eram realizadas na sede centro, muito longe e perigoso para ir sozinha.

Em relação a parte burocrática, no início, ainda no Brasil, tive apoio da Oficina de Relações Internacionais que respondia os meus emails e também me enviou opções de hospedagem, mas chegando no país não tive mais nenhum apoio pois a pessoa que estava responsável na oficina terminou o seu contrato na universidade e somente após 4 meses que a universidade colocou outra pessoa no lugar, o qual também não deu muito apoio no final do meu intercâmbio. Eu tive que lutar muito sozinha. Não fui recebida no aeroporto e a dona da moradia com quem conversei me passou o endereço incompleto, não havia mais vagas na sua habitação e me levou para outro lugar para morar.

Diante da ausência de um responsável na Oficina de Relações Internacionais, eu tive que me apegar com a coordenação do programa de medicina. E aí começou uma saga na busca de atenção e informações. A coordenadora me atendeu somente uma vez e depois eu teria que conversar com sua secretária. Ia à universidade todos os dias para saber informações sobre as disciplinas que eu queria cursar, e se já estava matriculada (só fizeram a minha matrícula após dois meses). Eles são muito enrolados e não facilitaram as decisões para mim. Não respondiam os meus emails e nem mensagens de whatsapp, além disso, uma secretaria foi um pouco grosseira comigo. Acredito que esta situação além de uma falta de organização e de atenção, se deve ao fato de eu ter sido a primeira aluna brasileira de intercâmbio na Seccional de Barranquilla, e eles ainda tinham que aprender como lidar com toda a documentação.

Nesse sentido, um documento da universidade que recebi quando ainda estava no Brasil, dizia que os alunos estrangeiros teriam direito a realizar um curso de espanhol oferecido pela universidade. Como não havia

esse curso, a universidade para arcar com esse compromisso, contratou um professor particular, porém, não foi tudo simples, pois não havia salas disponíveis para as aulas de espanhol, então eu tive que me deslocar algumas vezes para a sede centro para conseguir terminar às 30 horas do curso.

As últimas semanas de aula foram mais complicadas pois teria que levar minhas notas e elas ainda não estavam no sistema. Conversei com muitos professores, alguns me atenderam e colocaram as notas no sistema, entretanto uma professora, em particular, não me respondia, pedi inúmeras vezes e ela não me atendeu, nem ao menos ao chamado da coordenação. Além disso, o novo coordenador da Oficina de Relações Internacionais não tem muito conhecimento sobre o processo de intercâmbio e no final do período houve a chegada de novos estudantes de intercâmbio vindos do México para uma instância em pesquisa, assim, ele passou a dar atenção somente para eles.

Toda essa situação que ocorreu comigo acredito que vai melhorar e não ocorrerá novamente com futuros estudantes de intercâmbio. A universidade vai aprender a lidar com novos estudantes por já ter passado a experiência comigo. Mas quero deixar uma dica para os novos intercambistas. Todos os estudantes, são muito amigáveis, gostam de nos ajudar e nos oferecem grande apoio. São com os alunos que podemos contar. E não se esqueçam de estar nos grupos de whatsapp, pois muitas das informações são deixadas lá, como cancelamentos de aulas e mudanças de horários.

6. A parte acadêmica atingiu suas expectativas? Por quê?

Não. Não quer dizer que foi ruim. Eu gostei muito de algumas atividades práticas, entretanto, pensei que seria melhor, pois acreditei que haveria laboratórios com tecnologias de última geração, o que não encontrei. Além disso, as aulas teóricas ocorreram em salas de aula muito cheias e não tivemos muita autonomia nas aulas práticas, algo que é diferente na UFSJ.

Integração

7. Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros? Como foram? Eram organizadas pela Instituição anfitriã?

Não. Somente ocorreu uma despedida na última semana. Esta seccional está começando a receber alunos estrangeiros. Eu fui a primeira aluna brasileira, visto que, antes somente estiveram presentes alunos do México. Contudo, participei de um tour que é realizado para alguns alunos dos primeiros semestres de todos os cursos para conhecer a cidade, mas isso só aconteceu porque eu pedi.

8. Havia indicação, por parte da Instituição anfitriã, de um aluno para auxiliá-lo (a)?

Não. Foram os próprios alunos que me indicaram outros amigos que poderiam me ajudar, como os representantes de classe.

9. Você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Creio que o meu contato maior foi com nativos. Apesar de dividir o quarto com uma outra estudante de intercâmbio do México, na casa havia ainda dois irmãos que são nativos e na universidade só conversava com os estudantes que são de lá.

10. Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores me trataram muito bem, foram educados e receptivos, exceto uma professora que não foi colaborativa no final do intercâmbio a respeito da documentação. Durante as aulas práticas, principalmente, os professores me deram muita atenção, sempre preocupados se eu havia entendido as discussões dos casos e dispostos a me explicar novamente.

Burocracia

11. Houve problemas/dificuldades em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não necessitei realizar a retirada do visto. Ao passar pela imigração na entrada do país, no aeroporto, apresentei a Carta de Admissão da universidade e eles selaram meu passaporte com o Permisso de ingresso e permanência (PIP – 2) que é válido por 90 dias. Antes de terminar o prazo eu fiz a renovação da permissão pelo site da imigração, anexando foto do passaporte e do permissão anterior, e emiti um boleto no valor de 99.000 COP. Após cinco dias da efetuação do pagamento em uma agência bancária, recebi a prorrogação da permissão, a qual imprimi e deixei dentro do passaporte, o que foi necessário para apresentar na saída do país.

12. Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não. Somente foi necessário o permissão.

13. Na universidade/faculdade, você teve que fazer documentos, como carteirinhas e outros?

DOCUMENTO e FINALIDADE	TAXA
“Hoja de Vida” – Para participar das práticas nos hospitais e clínicas é necessário que o aluno de medicina envie para o email do representante de turma uma folha de vida com algumas informações pessoais, endereço, telefone de contato de responsáveis, entre outros, além de uma cópia do cartão de vacinas que deve estar completo, e a cópia do seguro viagem digitalizadas.	—
Taxa de matrícula	25.680 COP
Uniforme – Para frequentar as aulas todos os alunos devem estar vestidos com uniforme. A cor do mesmo varia de acordo com o semestre. Até o sexto semestre é vermelho e a partir do sétimo, quando começa a parte clínica, é azul.	80.000 COP
Uniforme Cirúrgico – Para frequentar as aulas no centro cirúrgico é necessário um uniforme esterilizado azul claro. Todos os alunos devem comprar. Os hospitais não oferecem, devemos providenciar ainda, gorros, máscaras e propés.	65.000 COP

Moradia

14. Você morou em:

- ☐ Alojamento da Universidade/ Instituição
☐ República
☒ Casa de Família
☐ Apartamento alugado
 ☐ Individual ☐ Com outro estudante
☐ Outro: _____

15. A Universidade oferece Alojamento? É pago ou gratuito?

Não.

16. Se não ficou no alojamento da universidade/faculdade, como você conseguiu o contato do local onde ficou?

A Oficina de Relações Internacionais da universidade me enviou uma planilha com algumas opções de alojamento que incluía repúblicas e casas de família, e eu fiz o contato com a pessoa responsável pelo whatsapp. A universidade não se responsabiliza pela escolha da moradia mas devemos avisar o local que escolhemos para morar.

Eu fiz o contato com uma senhora que estava na lista e que dizia que tinha vaga em um apartamento para estudantes mulheres e me enviou até fotos do local, assim, fiz a reserva da vaga. Ela havia me pedido para fazer um depósito de segurança com metade do valor do aluguel, mas não consegui enviar o dinheiro pois faltou números da sua conta no banco, desse modo, ela deixou eu efetuar o pagamento quando chegasse. Porém, quando cheguei na Colômbia e encontrei pessoalmente para fazer o pagamento do mês, ela me disse que não tinha mais vaga e me levou para um apartamento que se encontrava no prédio ao lado, mas como já havia pago, eu fiquei durante um mês fazendo as refeições na casa dessa senhora e morando no outro apartamento. Ela se chama Angélica, conhecida como Angie. Uma pessoa muito gananciosa. Depois descobri que ela faz isso sempre. Já aconteceu o mesmo com outros estudantes.

17. Você recomenda esta moradia? Dê características do local bem como o endereço, telefone e outras formas de entrar em contato.

Sim. A nova moradia foi um lugar agradável. Eu fiquei em um apartamento onde residia dois irmãos, uma menina que trabalha e só chegava em casa a noite e seu irmão que estudava em outra universidade em Barranquilla. A casa era de seus pais que moram em Cartagena e alguns finais de semana eles visitavam os filhos em Barranquilla. Além dos dois que tinham quartos separados, eu dividi um quarto com outra estudante de intercâmbio vinda do México e do curso de Bacteriologia. Havia uma senhora que fazia a comida e limpava a casa de segunda-feira até sábado.

O apartamento fica em um condomínio chamado Plazuela Del Mar II, número 105, Trasversal 3 b, calle 3 b, torre 6, apartamento 404, Villa Campestre. O telefone de um dos irmãos é + 57 321 8959124, Elayne

Gonzalez. O único problema do local é que acabava a água com frequência e demorava um bom tempo para voltar.

18. Foi necessário depósito de segurança? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Nesta moradia eu efetuava o pagamento em dinheiro e antecipado, com a bolsa que recebi da universidade. Não foi necessário depósito de segurança e não houve exigência de permanência por um tempo mínimo. Não tive nenhum problema relacionado ao pagamento.

19. Qual a qualidade do local em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

O local tem uma excelente limpeza e apesar de pequeno é confortável. A internet é rápida, possui netflix e por estar em um condomínio há uma piscina enorme, além de uma quadra de futebol e um parquinho para crianças.

20. Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

O apartamento está localizado muito próximo da universidade, cerca de 10 minutos de caminhada. Há muitas pensões para estudantes no local. A grande maioria dos estudantes da Universidad Libre residem por ali. Há muitos outros condomínios e o bairro é conhecido como Villa Campestre. Há supermercados e uma academia próxima, além de diversas outras universidades, como a universidade pública – Universidad del Atlántico, porém é um lugar muito afastado do centro da cidade e de outras regiões de Barranquilla, que demandam a utilização de transporte público, ônibus. Na realidade, a região onde estão localizadas as universidades e os condomínios não é considerada pertencente a Barranquilla, mas sim a Puerto Colombia, nome de outra cidade.

21. Havia lavanderia na moradia? Se não, qual a solução encontrada para lavar suas roupas?

Sim. A senhora que trabalhava no local também ficava responsável por lavar as roupas. Cada dia da semana era destinado à lavagem de roupas de uma pessoa da casa.

Alimentação e transporte

22. Onde você fazia suas refeições? Por que fez esta opção?

De segunda-feira até sábado havia café da manhã, almoço e jantar na casa onde morei. A mesma senhora que limpava a casa e lavava as roupas também fazia a comida. No domingo eu costumava almoçar no restaurante do supermercado que havia perto e a noite fazia lanche em alguma lanchonete que também era próxima, às vezes ia ao shopping com algum amigo ou cozinhava algo em casa, já que podia usar a cozinha. Outros lanches e comidas diferentes eu comprava nos supermercados do local.

23. Você estranhou a comida local? Fale um pouco sobre os alimentos mais e menos consumidos.

No início sim, mas depois me acostumei. A dieta colombiana é composta de muita fritura, desde o café da manhã até o jantar. Para o café da manhã têm-se as arepas (feitas com farinha de milho – prato típico), os chamados fritos – arepas de huevo, empanadas, deditos de queso e outros, mazorca, além de ovos mexidos, salsichas fritas e patacon (banana verde frita – prato típico). Para o almoço há o arroz, feijão ou lentilha, e uma carne ou peixe, podendo ser precedida por uma sopa. As sopas também são bastante consumidas, há diferentes tipos. O jantar é composto por um lanche, normalmente as mesmas comidas do café da manhã.

O que eu mais senti falta foram os legumes e verduras, pois não há muitas variedades. A salada para eles é basicamente o alface ou repolho com o tomate. Outra curiosidade é que o feijão tem um sabor adocicado, além de ter o chamado arroz de coco que apesar de doce acompanha as comidas salgadas no almoço.

24. Qual meio de transporte você utilizava? Fale sobre o transporte na cidade e o custo (ônibus, metrô, aluguel de bicicleta, etc.).

Caminhada para ir para a universidade, e para se deslocar aos hospitais, clínicas e outros lugares, utilizava ônibus ou uber que são os meios de transporte mais utilizados na cidade. O preço do ônibus variava de \$1500 até \$2400 pesos colombianos. Quando havia mais pessoas para ir ao mesmo local utilizávamos uber, pois o valor para cada um seria basicamente o mesmo do ônibus.

Clima

25. Quais as condições climáticas que você enfrentou durante o período de intercâmbio e que roupas você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Barranquilla é uma cidade muito quente. Só enfrentei calor, muito, muito calor. Não há frio ou estações como no Brasil, então eu aconselho levar muitas roupas frescas, camisetas, shorts, bermudas, saias e vestidos. Casacos leves também podem ser úteis para locais que possuem ar condicionado e também porque há brisa durante a noite, o que é mais intenso em janeiro.

Seguro Saúde

26. Qual seguro-saúde você contratou para o período de intercâmbio?

Empresa Seguros Promo, seguradora GTA, plano GTA 110 Student Global, que inclui uma excelente cobertura, abrangendo uma despesa médica hospitalar total de USD 110.000, além de cobertura odontológica, farmacêutica, fisioterapia, entre outras. Para a escolha do plano deve-se levar em consideração a exigência da universidade em relação a cobertura. A Universidad Libre somente solicitou um seguro médico internacional com cobertura mínima de 30.000 USD.

27. Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Como foi o atendimento?

Não. Contudo, necessitei de atendimento médico diante de uma gripe na segunda semana da minha chegada, diante de mudanças de temperatura, mas um professor me atendeu.

Custos

28. Qual a moeda local? Pesos Colombianos

29. Qual o valor aproximado do dólar americano com relação à moeda local na última semana de seu intercâmbio? US\$ 1 = 3210,80 pesos colombianos

30. Cite abaixo os gastos que teve e os valores (para alguns itens somente o gasto mensal):

ITEM	VALOR UNITÁRIO	GASTO MENSAL
Moradia/Alojamento:		R\$ 945,00
Transporte Local:	R\$ 2,80	R\$ 134,40 (48 passagens por mês)
Alimentação em casa:	R\$ 60,00 a 70,00 por semana	R\$ 280,00 aproximadamente – gastos referentes a lanches e objetos de higiene pessoal
Alimentação fora de casa:	R\$ 40,00 (Almoço e jantar nos domingos e feriados)	R\$ 200,00 (Contando um feriado por mês)
Luz:		R\$ _
Água:		R\$ _
Gás:		R\$ _
Fotocópia:	R\$ 0,50	R\$ Variável
Livros:	R\$ _	R\$ _
Outros: Passeios	R\$ _	R\$ Variável
Total aproximado de gasto mensal:		R\$ R\$ 1.560,00 contando o aluguel da moradia ou cerca de R\$600,00 excluindo o alojamento.

Informações gerais

31. Fale sobre a cidade onde ficou (com relação a pontos turísticos, restaurantes, bares, teatro, atividades culturais) e comente se o local atingiu suas expectativas.

Barranquilla apesar de não ser conhecida como uma das cidades mais turísticas da Colômbia, apresenta alguns pontos turísticos, como a Catedral metropolitana María Reina, Ventana al mundo, Malecón, Museo del Caribe e Casa del Carnaval. No Malecón ocorre alguns eventos artísticos assim como na Plaza de la Paz que

fica em frente a Catedral María Reina. A cidade conta com alguns centros comerciais que são grandes e onde estão localizadas muitas lojas, restaurantes e cinemas. Barranquilla é ainda conhecida pelo seu carnaval que é realmente muito bonito. A cidade recebe muitos turistas nessa época. Acontece um desfile o qual passa por diversas ruas e além de ser composto por grupos culturais locais, também se apresentam alguns artistas e cantores conhecidos nacionalmente. Há algumas praias em Puerto Colômbia, que fica próximo a Barranquilla, mas não são bonitas. Entretanto, a localização da cidade permite conhecer outras praias e lugares, pois Barranquilla está a apenas 2h de Cartagena e 2:30h de Santa Marta em viagem de ônibus, que são cidades turísticas muito conhecidas.

32. Visitou outros lugares? Quais? O que achou?

Sim. Conheci Cartagena com o seu centro histórico, o Castelo de San Felipe e a Isla Barú (Playa Blanca). A cidade é encantadora, muito linda. Também visitei a cidade de Santa Marta e o Parque Tayrona que é um passeio mais ecológico, além da Ilha de San Andrés, que é maravilhosa. Fiquei encantada pelas cores e águas cristalinas do mar do caribe.

33. Que passeios/locais você indicaria? E quais podem ser dispensados?

Cartagena é uma cidade que merece um passeio e pode ser visitada durante um final de semana. Já o Parque Tayrona é ideal para quem gosta de trilhas, acampar, fazer caminhadas ecológicas e ainda desfrutar de uma praia, e também demanda uns dois dias. A Ilha de San Andrés é encantadora e há muitas opções de passeios por lá. Há ainda a Serra Nevada de Santa Marta, o Eje cafetero, e outras cidades como Medellín e Bogotá que não cheguei a conhecer pois demandava um orçamento financeiro maior. É muito importante se programar para realizar essas viagens, pesquisar os custos com antecedência para priorizar os locais que tem mais vontade de conhecer.

34. Qual seu principal local de acesso a internet (Universidade, bibliotecas, alojamento, cybercafés, acesso público)?

Na moradia. Eu utilizava mais a internet quando estava em casa, mas quando saía e necessita ter acesso para me comunicar pelo whatsapp, colocava pacotes de internet no chip da Claro que comprei na Colômbia quando cheguei. Aconselho a comprar um chip de lá, pois é muito útil para se comunicar com as pessoas quando estamos na rua.

Conclusão

28. Pontos positivos do intercâmbio:

São muitos e impossível de descrever todos, mas dentre eles têm-se a oportunidade de aprimorar outro idioma com nativos, de conhecer outro país e cultura, adquirir auto-conhecimento, amadurecimento, independência, confiança, respeito, tolerância, conhecimento acadêmico, profissional e um enorme crescimento pessoal.

29. Pontos negativos do intercâmbio:

Para mim se resumem na falta de apoio da universidade anfitriã, a saudade da família, e o fato de não continuar os estudos com a mesma turma na UFSJ por não conseguir a equivalência de todas as disciplinas.

30. Maiores dificuldades/desafios encontrados:

Falta de apoio da Oficina de Relações Internacionais da universidade, saudade da família, e a insegurança em relação à cidade, pois não podia sair sozinha, dependia muito das pessoas.

31. Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

É difícil de mensurar todos os ganhos do Intercâmbio. É uma oportunidade única de crescimento em tão pouco tempo. Impedir que os medos do desconhecido dominem é se abrir para o novo e tudo o que ele pode trazer. Descobrir forças e adquirir aprendizados para toda a vida, como tolerância, independência e amadurecimento. Além dos conhecimentos teóricos e práticos, aprender sobre as diferenças entre o sistema de saúde colombiano e o brasileiro, as terapêuticas mais empregadas e as diferenças na relação médico-paciente são alguns dos benefícios para a vida acadêmica e profissional, sendo um diferencial no mercado de trabalho.

32. Quais conselhos e/ou dicas você daria para estudantes que pretendem fazer intercâmbio no mesmo local em que você esteve?

É muito importante estar aberto a aprender e vivenciar outra cultura, se desprender de expectativas, ser paciente, ter consciência da desorganização da universidade e a insegurança da cidade, sabendo que não pode andar livremente para todos os lados, deve-se caminhar com atenção. Vale entrar em contato com

estudantes e pesquisar opções de moradia, além de trazer uma reserva de dinheiro, pois a bolsa demora a ser paga.

Escreva abaixo um “Depoimento” sobre a experiência da mobilidade (aproximadamente 25 linhas), para colocarmos na página da ASSIN (portal da UFSJ).

Eu sempre tive o sonho de realizar intercâmbio para descobrir como seria a experiência de morar em outro país, de adquirir aprendizado acadêmico e, ainda, de conhecer outra cultura. E mesmo diante desse desejo, quando participei do BRACOL, o medo surgiu, mas resolvi dar a oportunidade para o desconhecido mostrar o que ele tinha para mim. Foi muito difícil confiar nas incertezas e inseguranças do que estava por vir, apesar disso, dar a chance de eu viver tudo o que vivi foi uma das decisões mais sábias e importantes da minha vida. O intercâmbio foi a porta de entrada para tudo o que eu nunca tinha vivido. Foi a primeira vez que viajei de avião e fiz uma viagem sozinha, a primeira vez que conheci outro país, a primeira vez que iria ter contato com pessoas estrangeiras e, ainda, que falavam outra língua. Foi a primeira vez que iria estar muito tempo longe das pessoas que eu amo, e além disso, sou a primeira pessoa da minha família a realizar um intercâmbio internacional. Para quem me conhece sabe o peso de tudo isso e o sacrifício que foi passar por esses obstáculos.

Atravessei inúmeras dificuldades durante esse período. Somada a falta de apoio da universidade anfitriã, senti muita saudade da minha família, senti medo e solidão em alguns momentos. Apesar de todas essas situações, o valor do intercâmbio é imensurável, vai além do conhecimento acadêmico e do aprimoramento do currículo. O maior dos aprendizados é o crescimento pessoal, a força e o conhecimento de vida que adquirimos. Descobri uma força interior muito grande, descobri que posso me sentir bem e feliz mesmo estando sozinha e que posso ser minha melhor companhia. Adquirit um enorme amadurecimento e independência. Aprendi a confiar nas pessoas e também a desconfiar e ser mais tolerante. Aprendi que apesar de diferentes, todos somos iguais. Conheci hábitos alimentares, estilos de vida e cultura diferentes e aprendi a respeitar todos eles. Fiz muitos amigos, amizades que vou levar pra sempre comigo. Descobri o quanto minha família é importante e especial. Descobri que falar no telefone com eles tem um grande poder. Aprendi a valorizar a comida brasileira, a nossa riqueza cultural e a ter orgulho do nosso país. São diversos conhecimentos e descobertas difíceis de explicar com palavras, mas o sentimento que resume todos eles é a GRATIDÃO. Agradeço a Deus, aos meus pais e a ASSIN por esta oportunidade e desejo que muitos outros estudantes possam vivenciar a incrível experiência de realizar um intercâmbio.